

XXX

EVANGELIZAÇÃO AOS DESENCARNADOS

São-nos gratas a todos nós que já nos libertamos da cadeia material, as vossas reuniões de evangelização. A alguém poderá parecer que, com essa preferencia, criamos também, para cá dos limites da Terra, um círculo vicioso, onde eternamente nos debatemos. Tal opinião, porém, será erradamente emitida, porquanto, desconhecendo o nosso "modus vivendi", muitas vezes não considerais que o homem, acima de tudo, é espírito, alma, vibração e que esse espírito, sómente em casos excepcionais não se conserva o mesmo, após a morte do corpo, com identicos defeitos e as mesmas inclinações que o caracterizavam á face do mundo.

Conduzimos, portanto, frequentemente, até o vosso meio, afim de se collocarem em contacto com a verdade da sua nova situação, aqueles dos nossos semelhantes que aqui se encontram ainda impregados das sensações corporais.

A situação dos recém-libertos da carne

Identificados por tal forma com a materia, sentindo tão intensamente as suas impressões, não se encontram aptos a compreender a nossa linguagem e precisam ou-

vir a voz materializada daqueles que, cumprindo os designios do Alto, ainda se conservam no exílio, aguardando a alvorada de sua redenção.

E' ainda reduzido o número dos que despertam na luz espiritual plenamente concios da sua situação porque diminuta é a percentagem de seres humanos que se preocupam sinceramente com as questões do seu aprimoramento moral. A maioria dos desencarnados, nos seus primeiros dias da vida além do tumulo, não encontra senão os reflexos dos seus pessimos habitos e das suas paixões, que, nos ambientes diversos de outra vida, os atorrecem e deprimem. O corpo das suas impressões físicas prossegue perfeito, fazendo-lhes experimentar acerbos torturas e inenarraveis sofrimentos.

As exortações evangelicas

As exortações evangélicas são, pois, lenitivos de muitos padecimentos morais, de muitas dôres amarissimas, que acompanham as almas após a travessia da morte, cheia de sombras ou de claridades. Ha sofredores a aliviar, ignorantes a instruir, sedentos de paz e de amor. Quando assim acontece, é natural que o tempo seja dedicado á nobre tarefa de espalhar a luz do ensino e do conforto espiritual.

Numa assembléia dos que se consagram ao estudo das ciências, é natural a discussão sôbre a materia cósmica, sôbre a onda hertziana; mas, ao lado da turba dos infelizes, é preciso mostrar a estrada da regeneração e da verdadeira ventura.

O Espiritismo não é sómente o antídoto para as crises que perturbam os habitantes da Terra; os seus ensinamentos salutaes e doces reerguem, nos desencarnados, as esperanças desfalecidas á falta de amparo e de alimento, é aí que a doutrina edifica os transviados do de-

ver e os sofrendores saturados desses acerbos remorsos que sómente as lágrimas fazem desaparecer.

A lição das almas

Cada alma que se vos apresenta e que leva até aos vossos ouvidos o éco das suas palavras, trás na fronte o estatuto da verdade que vos compele aos atos puros e meritorios e aos pensamentos elevados que enobrecem a conciencia.

Não regressariamos da morte, sem um alto e nobre objetivo.

O escôpo das nossas atividades é a demonstração da realidade insofismavel de que vivemos e regressamos do plano invisível para vos dizer que o Espaço, como um livro misterioso, encerra toda a nossa vida. Uma intenção, uma lagrima oculta, uma virtude nobilitante, estão patentes nas suas paginas prodigiosas, que por uma disposição inacessível ainda á vossa compreensão, registra os mais reconditos pensamentos e ações da nossa existência.

Objetivamos, portanto, cultivar em vossos corações a certeza consoladora da crença pura, trabalhando para que a tolerancia, a meditação e a caridade sejam as vossas companheiras assíduas.

Ensinar e praticar

Todas as ciências estão ricas de especulações teóricas, todas as religiões que se divorciaram do amôr estão repletas de palavras, quase sempre vãs e incompreensíveis.

As predicções são ouvidas, por toda parte; mas a prática, esta, é rara e daí a necessidade de se habituar a ela com devotamento, para que os atos revelem os sen-

timentos, operando com o espírito de verdadeira humildade.

Caminhai, pois, nos pedregosos caminhos das provas. A' medida que marchardes, cheios de serenidade e de confiança, mais belas provas colhereis da luminosa manhã da imortalidade que vos espera, além do silencio dos tumulos.